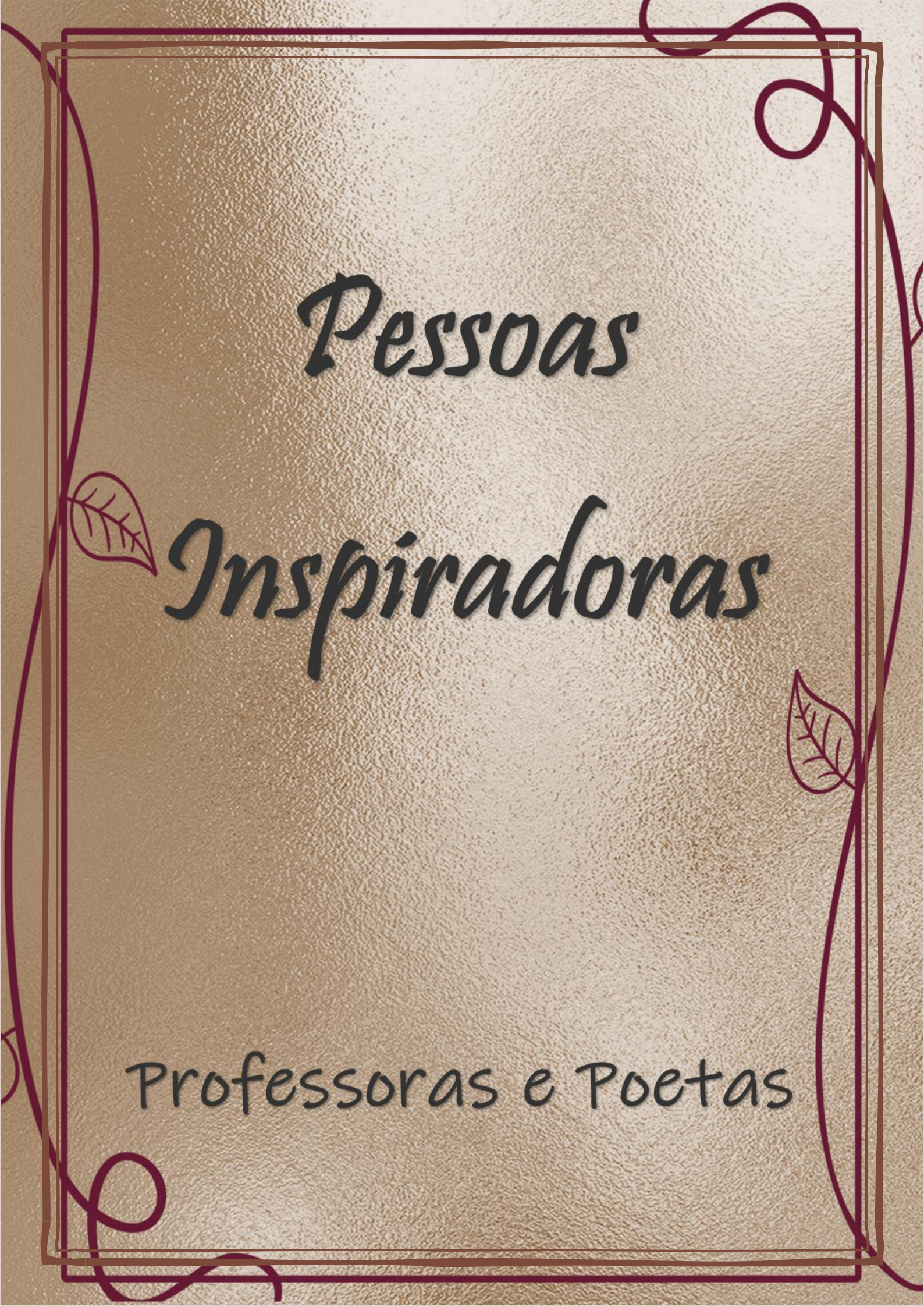




Pessoas

Inspiradoras

Professoras e Poetas

PESSOAS INSPIRADORAS

PROFESSORAS E POETAS

Organizadora: Rita Marta Mozetti Silva

FRANCA-SP

2020

**Neste e-Book, conheça pessoas que nos inspiram
e que são responsáveis pelas mulheres e
profissionais que somos.**

**Poemas que comemoram o
DIA DOS PROFESSORES E PROFESSORAS!**

**Nossa homenagem às PESSOAS INSPIRADORAS e
que são nossas verdadeiras POESIAS.**

PROFESSORAS E POETAS

FRANCA-SP

15 de outubro de 2020

**PROFESSORA,
quem tem inspira?**

Educadora Poeta

Adelice Maria Dezem



Nasci aos 2 de novembro de 1975, na cidade de Ituverava / São Paulo. Sou filha de Luíz Dezem Neto e Edna Ribeiro Dezem, meus irmãos são Edvaldo, Evandro e Elizete.

Sou mãe de Luís Guilherme Dezem Marteleto, e Gabriel Dezem Marteleto. Recentemente me tornei a feliz avó da Ágatha Almeida Dezem.

Sou formada no magistério, Professora e Educadora na Rede Municipal da cidade de Franca, leciono há 12 anos com Educação Básica e Alfabetização de Jovens e Adultos - AJA.

OLHOS QUE ME GUIAM

Adelice Maria Dezem

Tudo na vida tem um propósito.
Passamos por momentos ora bons, ora de provações.
Momentos, que com certeza nos faz crescer,
Quanto ao entendimento e sabedoria
Por um instante veio em meu pensamento as sábias palavras
De quem sempre estive ao meu lado;
Orientando a cada passo
E faz com que eu caminhe.
Me sentia pequenina em um mundo tão grande
A lembrança me vem a mente, com seus dizeres "SIGA SUAS RAÍZES".
As vezes achamos que nada terá sentido
Até que, por um instante nos damos conta
De sermos protagonistas da nossa própria história.
Sim foi assim,
E sempre será através dos seus ensinamentos,
Minha mestra
Mentora
Minha mãe do coração.
Aquele que sempre está ao meu lado
Caminha lado a lado comigo pelos degraus da vida,
Diante das alegrias e também do choro.
De olhar brilhante e tenso
Voz serena, porém, forte e bem pontuada nas palavras
Sempre dizendo:
"Você tem garra e não está só.
A vida é feita de sonhos
E acredite, você pode realizá-los".
Seus ensinamentos, conhecimentos
Me inspiram

Essa guerreira é meu espelho
Reflete coragem.
Nunca me deixei abater pelos percalços da vida
Procuro sempre seguir em frente
Passos ora doces como mel
Ora amargos com féu.
Mas nada que altere minha essência.
Gratidão a Deus pelos caminhos percorridos
Ora com curvas fechadas que, ao final se revelaram iluminados.
Agradeço cada palavra,
Cada puxão de orelha
Cada castigo (que foram muitos)
Ela não desistiu de mim.
Nada na vida é por acaso
Sempre tem um propósito
Erros são inevitáveis.
Mãe, você é minha inspiração
Meu melhor caminho,
Seguindo seus exemplos, hoje faço parte das mães batalhadoras
Incentivadoras que abraçam a vida com orgulho e determinação.
Sou uma mãe de mel,
Sou uma mãe de féu.

Educadora Poeta

Ana Maria Nascimento



Meu nome é Ana Maria Nascimento Alves, mineira de São Tomás de Aquino, nasci em 26 de maio de 1976 e aos 5 anos de idade me mudei para Franca. Cursei Magistério e Pedagogia e em 1976, ingressei na Prefeitura Municipal de Franca, onde até então, exerço a função de professora de Ensino Fundamental e Alfabetização de Jovens e Adultos.

Apaixonada pelo magistério, lancei-me à missão de alfabetizar jovens e adultos, missão a qual me dedico com amor e carinho e amor. Foi no AJA que aceitei o desafio de escrever poesias, transformar em versos vivências e experiências marcantes na minha vida pessoal e profissional.

Venho de uma família simples e rural, mas que sempre valorizou muito a educação. Mãe de dois filhos, fiquei viúva muito cedo, fato que me impulsionou a lutar e dedicar-me com maior afinco à família e ao trabalho. Sou uma pessoa persistente, batalhadora e movida a desafios, acredito e sonho com uma país que valorize mais a educação, pois acredito que é a base para o desenvolvimento pessoal e social.

NÃO VOU ESQUECER

Ana Maria Nascimento Alves

Se o assunto é inspiração
O peito se enche, a alma enaltece
Sentimentos emergem do fundo
Quem fala mais alto é o coração.

Iolanda me deu à luz
Pelas suas mãos ao mundo eu vim
Primeiras palavras, primeiros passos
Forte influência que até hoje me conduz

"Levante a cabeça minha filha!"
"Na vida as vezes é preciso bater"
"Coragem, chora!"
"Tudo vai passar"
"Não desista se quiser vencer!"

Aprendi que, dificuldades existem
Que perdas e quedas virão
Aprendi que amor não tem medida
Que o sucesso é aliado dos que persistem.

Vida simples, palavras diretas
Valores que ficaram tão presentes
Permeiam meu caminhar
Braveza e uma vida reta!

"Reze minha filha
Reze que Deus ajuda"

"O que dói cura!"

"Se você não mudar nada muda!"

Iolanda, a ter fé me ensinou
Acreditar e aprender com a dor
No colo, deixava sempre uma lição
Nas doces cantigas que entoou.

Hoje, Iolanda esqueceu
A memória a doença levou
Mais uma vez nela me inspiro
Esquecer o que um dia doeu.

Mãe, a missão foi cumprida!
oscilam em mim emoções
Devo a ti muito do que sou
Entre a loucura e a lucidez
Você marcou minha vida!

Educadora Poeta

Camila de Oliveira



Meu nome é Camila de Oliveira Assumpção, nasci em Carapicuíba SP, dia 7 de novembro de 1982, às 10h20 da manhã de um domingo de Sol. Como eu me orgulho disso e como eu amo as manhãs ensolaradas de domingo!

Sempre fui uma criança de mente criativa, conversava com as bonecas e soldadinhos de chumbo que colecionava, amava o Sítio do Picapau Amarelo e ir trabalhar com a minha mãe, mesmo tendo que permanecer na área de serviço com ela, aquilo tudo parecia tão divertido!

Quando me mudei para Franca-SP, aos 5 anos de idade, por conta do estado de saúde do meu falecido irmão, a vida perdeu um pouco do encanto, ficou mais cinza e minha rotina de brincadeiras de imaginação diminuíram, a realidade de hospital em hospital segurando a sacola, enquanto ele era atendido, tiraram o tempo que eu tinha com os meus amigos de pano e de plástico.

Voltei a trabalhar a imaginação no CEFAM, que delícia de escola, e como aprendi durante aqueles quatro anos! Ouvi e declamei poesias, cantei, dancei, interpretei, li, enfim, fiz tudo o que mais amo e mais fazia na infância!

Hoje como professora e mãe da Héllen e do Raul, tenho a oportunidade de colocar em prática o que aprendi e o que gosto de fazer, porque o Magistério para mim é uma das minhas maiores realizações como pessoa, amo os meus filhos e alunos e sou feliz por fazer parte da vida de tantas pessoas e de ser especial na vida de tantas famílias.

Como sinto a falta física deles nesses novos tempos, como sinto, as redes sociais jamais substituirão um abraço, um olhar, um áudio, por mais carinhoso, jamais substituirá um:

--- Oi “fessora”!

AMOR ALÉM DA VIDA

Camila de Oliveira Assumpção

Se existe algo inexplicável nesta existência...
Se há uma ligação mais profunda do que a nossa, desconheço.
Mesmo de longe, se em apuros estou,
você sabe, seu coração avisa,
seus joelhos se dobram
e uma oração a Deus, você logo faz chegar.
Você nunca mediu esforços para me defender,
se fosse necessário, sua vida sem pensar,
seria oferecida em troca da minha.
Esteve comigo nos piores e melhores momentos da vida,
com você aprendi a amar o próximo
e em meio a tantas dificuldades e sofrimentos, a sonhar...
Até hoje sonho com dias melhores para nós,
que vivamos um dia de cada vez,
que sejamos felizes hoje,
pois o amanhã, Deus proverá!

Educadora Poeta

Elaine Campos



Sou Elaine Campos Costa de Oliveira, nasci na cidade Londrina – PR no dia 18 de setembro de 1982, casada e tenho três filhos. Me formei em Pedagogia na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, cursei magistério no CEFAM iniciando nesse curso a realização de sua infância: me tornar professora do Ensino Fundamental.

No ano de 200, iniciei minha carreira lecionando para crianças na Educação infantil em escola particular. Fui traçando metas para realizações de novos sonhos. Fui concursada nas cidades de Ribeirão Corrente, Ituverava e alcancei meu objetivo em Franca cidade em que resido.

Sou apaixonada por desenhos, pinturas e artes em geral, talentos influenciados por minha mãe. Atualmente, me dedico a educação infantil e a de jovens e adultos, encontrando ali os sabores da Alfabetização.

ESSÊNCIA DO MEU EU

Elaine Campos

Ao acordar do sol
Presa na liberdade dos meus pensamentos,
Percebo que o correr do tempo
Escorre entre meus dedos.

Hoje, somente hoje...
Refletindo sobre o meu eu
Encontro um rio que flui...
Das nascentes, emana inspiração.

Ao fechar os olhos
Sobrevém as doces lembranças,
A dádiva dos seus carinhos
Depositados nessa criança.

Hoje, exatamente hoje...
A gratidão invade minha alma.
A graça de tê-los em minha vida
Trasborda alegre calma.

Mais que simples genitores,
Suspiros de inspiração,
Alicerce de valores
Sustentam-me em oração.

Hoje, principalmente hoje...
Após meu amadurecer,
Enxergo a grandeza dos pequenos atos

Fazendo-me espairecer.

Na edificação do meu eu,
Um muro de arrima aprumado
Preparado para auto construir,
Assim como foi designado.

Hoje, impreterivelmente hoje...
Recordo das conversas e broncas,
Do afago carinhoso,
A lembrança do sorriso
Do olhar meticoloso.

Hoje, apenas hoje...
Como se não houvesse mais hoje...
E de tudo que sou
Em vocês me inspirei,
Naquilo que me tornei,
Reflexo de quem sempre amei.

Educadora Poeta

Elaine Cristina Tavares



Sou Elaine Cristina Tavares Barbosa, nasci em 13/02/1976 na Cidade de Franca-SP, casada com Carlos Sérgio Prado Barbosa há vinte e dois anos, mãe de dois filhos, Arthur e Thiago.

Cursei o magistério entre os anos de 1991 a 1994. Ingressei na Universidade no ano seguinte e me formei em Pedagogia no ano de 1997.

Honesta, dedicada, companheira, verdadeira, equilibrada, temente a Deus e muito apaixonada pela família.

Tenho como sonho ver meus filhos construir suas famílias sendo exemplos para seus próximos. Também gostaria de ver concretizado o término de nossa sonhada chácara.

O magistério para mim se tornou parte da minha vida, é muito prazeroso e gratificante saber que posso fazer a diferença na vida de uma criança, já que trabalho com educação infantil há 24 anos, e há 3 anos tive a grata satisfação de iniciar o trabalho na Alfabetização de Jovens e Adultos, o que com certeza completou a realização que tenho em ensinar, é fantástico e emocionante conviver com pessoas tão diferentes, mas com o mesmo objetivo que é aprender.

O conhecimento nos faz pessoas mais autônomas e independentes e a troca de conhecimentos nos torna mais críticos, porém conhecedores de nosso próprio EU.

MÃE, FONTE DE INSPIRAÇÃO

Elaine Cristina Tavares Barbosa

Há quarenta e poucos anos
Franca foi a cidade natal
Eu chegava para aumentar a família
E a alegria foi sensacional!

Minha mãe uma jovem guerreira
De bravura sem igual
Sem muitos recursos, filha caçula
Começava aí, minha inspiração total.

Sem contar com ajuda de meu pai
Minha mãe muito trabalhou
Muito honesta e dedicada
A mim e meu irmão
Ela sempre cuidou.

Fui crescendo e acompanhando
A bravura dessa guerreira
A ela eu me espelhei
Pois acompanhei sua luta verdadeira.
Com exemplos e dedicação
Minha mãe a nós orientou
Muitas lutas, sonhos, sacrifícios
Mas nosso futuro
Ela traçou.

Após muito anos
Minha história construí

Sempre espelhando em minha mãe
Posso dizer com toda certeza que venci.

A você mãezinha querida,
Que com muito orgulho me ensinou
Tenho minha família
Tudo aquilo que você sonhou.

Sou uma profissional na educação
E trago vivo, dentro de mim
Minha mãe, minha eterna inspiração.

Educadora Poeta

Eloiza Cristina Roncari



Meu chamo Eloiza Cristina Roncari Piccioni, nasci em 28 de março de 1969, na cidade de Franca. Sou casada, tenho uma filha, minha mãe é viúva e mora comigo. Morei na fazenda por muitos anos. Aos 17 anos mudei para cidade, onde fui morar com os meus avós para estudar e trabalhar.

Fiz o Magistério na Escola Estadual “Prof. Torquato Caleiro”, cursei História na Unesp de Franca, Pedagogia na Unifran, Pós graduação em Gestão Escolar na Faculdade Claretianas, na cidade de Batatais, e recentemente conclui o curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica na cidade de Araras.

Em 1998 ingressei como Professora de Ensino Fundamental na Prefeitura de Franca e faz 9 anos que estou na Alfabetização de Jovens e Adultos, na qual me identifico muito. Desde criança brincava de escolinha, eu era a professora.

Ensinar Ler e Escrever para mim é uma missão muito gratificante, o brilho do olhar de uma criança ou de um adulto neste processo é inesquecível. A educação pode transformar a sociedade, dessa forma, acredito que podemos ter um país melhor quando a educação for mais valorizada pelo ser humano.

ALGUÉM ESPECIAL

Eloiza Cristina Roncari Piccioni

Como posso descrever
Uma pessoa importante?
Que sempre a meu ver,
Está alegre e radiante.

Admiradora da natureza,
Ama o verde das plantas.
No mundo vê a beleza
Que a poucos encanta.

Conhecendo lugares diferentes
Por meio de páginas escritas.
Com olhos claros reluzentes,
Ler, é sua ocupação favorita.

Com setenta e três anos
Há vontade de aprender,
Se inscrevendo em cursos
Buscando sempre um novo saber.

Sua autoconfiança
A todo momento me inspirou,
Assim, guardo na lembrança
Tudo o que me ensinou.

A vida é bela!
Linda de se viver!
Com o sorriso nos lábios,

Iniciado ao amanhecer.

Nos momentos com você
Surge conversas prazerosas,
Que jamais vou esquecer,
Pois, faz parte de nossa história.

Com você aprendi
Em meus sonhos acreditar,
A nunca desistir,
E meus objetivos alcançar.

Ama o que faz!
Trabalha na área da Educação,
Professora altina,
Minha amiga de coração.

Educadora Poeta

Gracia Regina Gonzales



Eu, Gracia Regina Gonzales Oliveira, nascida na cidade de Franca-SP, aos quatorze dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta. Me casei e fui morar na cidade de Governador Valadares, MG, lá trabalhei como professora, concursada do estado e no colégio Militar da Polícia, por trinta anos, tenho quatro filhos que são a alegria do meu viver, mas como diz o ditado “o bom filho à casa retorna”, aqui estou novamente há onze anos trabalhando na Rede Municipal de Ensino da cidade de Franca.

Aprendi a gostar de ser professora, porque no passado não teria escolhido essa profissão. Quando comecei a exercê-la fui me aperfeiçoando a cada dia e me dedicando com carinho e afeto, foram especializações, cursos e mais cursos, mas foi na graduação, em uma das disciplinas que me daria a oportunidade de trabalhar com Jovens e Adultos, mas a partir daí, a oportunidade de trabalhar aqui em Franca e exercer esse sonho que a muito desejava.

Gosto muito do que faço, mas em especial na AJA, porque a cada dia tenho a oportunidade de aprender e ensinar um público que faz a diferença, é só gratidão e entusiasmo.

INSPIRAÇÃO

Gracia Regina Gonzales Oliveira

Ah, se o tempo voltasse...
Como seria maravilhoso
Gratificante
Conviver com pessoas que
Nos incentivaram
Que acreditavam em você.
Que retirava da “pedra”,
O sustento e o entusiasmo de viver!
Nunca se cansou,
Mesmo diante das quedas e dificuldades,
Sempre havia uma esperança
De dias melhores a vencer.
Os obstáculos...
Ah! Os obstáculos.
Coragem, lutas, “mangas arregaçadas”
Com dignidade, trabalho,
Honra e muita fé...
Naquele que é o dono de nossas vidas!
Sempre me espelhei e me espelharei
Naquele que depois deus,
Será sempre ele...
Meu pai biológico!

Educadora Poeta

Jânia Estela da Silva



Sou Jânia Estela da Silva, nascida na cidade de Altinópolis, Minas Gerais ao dezesete dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e seis.

Tenho quatro filhos e um neto a caminho, Moro na cidade de Franca/SP, há vinte e três anos, destes, dez anos dedicados a educação com professora PEB I no município de Franca. Desses, cinco anos trabalhando com Alfabetização de Jovens Adultos (AJA), sou extrovertida e comunicativa e amo o que faço.

QUEM EU ADMIRO

Jânia Estela da Silva

Admiro quem sabe escrever e se faz entender.
Admiro o sol que brilha todas as manhãs.
admiro a lua que enche o olhar e deus a abençoar.
Admiro as árvores que nos fornece o ar para revigorar.
Admiro as noites estreladas e o frescor do luar.
Admiro quem sabe dançar, mover, mudar de lugar, viajar.
Admiro quem sabe cantar e parafrasear.
admiro o sonhador que nada tem
Mas acredita e conquista.
Admiro a criança que na sua inocência se faz feliz.
Admiro eu e você
Pessoas que lutam
Amam
Se reinventam
E se tornam melhores a cada dia.
Somos a geração da esperança
Mesmo que o futuro se mova
Somos as crianças do amanhã.
pois somente assim,
Aprenderemos a viver
Admirando sempre
Simples assim!

Educadora Poeta

Juliana Rezende



Meu nome é Juliana Rezende Ganzaroli, sou natural de Franca/SP, meus pais chamam-se Francisco Ganzaroli e Maria Odete Rezende Ganzaroli. Minha infância foi na zona rural, devido a isto não fiz educação infantil, iniciando meus estudos, diretamente, no ensino fundamental.

Durante dez anos, fui filha única e por dádiva Divina, minha mãe engravidou, me presenteando com uma irmã, Daiana Rezende Ganzaroli, após um ano e meio, ganhamos outro presente, meu irmão Guilherme Rezende Ganzaroli.

Sempre estudei em escola pública, comecei a trabalhar aos quatorze anos, aos dezessete passei no primeiro concurso público e aos dezoito foi chamada para tomar posse na vaga de escriturária.

Cursei licenciatura em Matemática, e posteriormente Pedagogia, sendo esta a profissão a qual, verdadeiramente, me encontrei, pois me sinto plena. Minha profissão me proporciona a oportunidade de ensinar, aprender, conviver, respeitar o próximo e evoluir.

Como diz Paulo Freire: *ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.*

Sou uma eterna aprendiz, com muito orgulho e amor...

UMA PESSOA ESPECIAL

Juliana Rezende Ganzaroli

Com ela aprendi que...

Saber ouvir é mais sublime do que falar em todos os idiomas.

A escutar o desabafo de quem sofre sem censurar.

Guardar a intimidade alheia, sem disseminá-la.

Todos necessitamos de quem nos escute sem dizer nada.

Com ela aprendi que...

Devemos oferecer um ombro amigo ao coração aflito,

Pois a indiferença alarga o sofrimento de quem se sente sozinho.

Devemos analisar se a crítica que fazemos, não se aplica primeiro a nós,

Pois devemos nos colocar no lugar de quem pretendemos criticar antes de proferir qualquer palavra depreciativa.

Com ela aprendi que...

As coisas e objetos não são mais importantes que pessoas.

Temos que esquematizar prioridades, não deixando para depois coisas essenciais.

Que os tropeços são naturais e inevitáveis nos passos de quem se dispõe a avançar.

E que devemos nos aceitar como somos, procurando melhorarmos e não acomodarmos na imperfeição.

Com ela aprendi que...

Um sorriso é capaz de remover vários obstáculos e flexibilizar o coração endurecido.

A alegria é alimento para alma e tônico para saúde.

O nosso sorriso é nossa alma que se exterioriza.

Então, vamos estampar sorriso no rosto e todos os caminhos se iluminarão.

Educadora Poeta

Laíssa Fátima Souto



Meu nome é Laíssa Fátima Souto Andrade, nasci no dia 12 de dezembro de 1986 em Franca-SP. Sou a mais velha de três irmãos. Meus pais se separaram quando eu tinha dois anos de idade. Desde então, fui criada por minha mãe, avó e duas tias. E sou muito grata por isso.

Em 2005, me formei no Magistério e, com vinte e dois, conclui a graduação em Letras. Gosto muito de ensinar. Apesar de ser muito tímida, na sala de aula me sinto à vontade.

Sou casada e tenho três filhas. Para mim, Deus e a família são o que temos de mais importante. Além de considerar muito valioso estar em constante aprendizagem.

O Magistério é dedicação e luta diária. É acreditar na capacidade de cada aluno e na própria habilidade de enfrentar os desafios.

MULHERES FORTES

Laíssa Fátima Souto Andrade

Fui criada apenas por mulheres:

Avó, mãe e tias.

Quatro mulheres destemidas
que enfrentaram as intempéries vida.

Mulheres de coragem e fé
que me ensinaram a não desmoronar
diante das dificuldades vividas.

E que as lutas cotidianas
é de pé que se deve enfrentar.

Mulheres que mantêm sua autenticidade
e que confiaram na minha capacidade
antes que eu mesma conseguisse confiar.

Mulheres que me incentivaram
com e sem palavras,
a nunca deixar que o medo
impedisse de buscar o que desejo.

Mulheres que, com seu exemplo,
demonstraram o valor do trabalho,
de ir em busca do que se quer.

Mulheres que tantas vezes resignaram- se
para disponibilizar ao outro
o cuidado que se faz necessário.

Mulheres com as quais aprendi
que a família é o mais importante
Que união é estar junto, mesmo distante.

E através de pequenas atitudes
é que se vive o amor.

Educadora Poeta

Lúcia Irene Almeida



Sou a Lúcia Irene Almeida Ferreira, nasci em 28 de janeiro de 1975, cidade de Franca- SP. Filha de Arnaldo e Lúcia. Tenho dois irmãos: Salu e Débora. Casada com Hallen e tenho dois filhos: Thalles e Thúlio.

Cursei o ensino fundamental, inclusive integrando a fanfarra do Sesi. No ensino médio, optei pela formação em Magistério. Formada em Letras e Pedagogia, atuo no magistério da Rede Municipal desde 2006. Em 2019 iniciei na Alfabetização de Jovens e Adultos-AJA, no Centro de Convivência dos Idosos “Avelina Maria de Jesus”, missão desafiadora e fascinante.

Consagrada da Comunidade Tenda, Diocese de Franca, temente a Deus não meço esforços para servi-lo através do amor ao próximo. Romântica, sonhadora, organizada e persistente. Defendo e busco o autoconhecimento como meio de transformação e evolução humana.

Amo minha profissão, acredito no ser humano, procuro colaborar para a construção de um mundo mais justo, menos violento, onde o diálogo seja a melhor maneira de solucionar conflitos.

Creio que a vida é dividida em diversas fases, para cada fase uma meta. Desejei ser uma boa filha, formar, exercer minha profissão, educar os filhos... Agora a meta é cumprir minha missão formando alunos alfabetizados funcionais que se sintam cidadãos integrantes e ativos em sociedade. Também desejo formar meus filhos, vê-los profissionalmente e emocionalmente realizados. Se haverá outras metas, o futuro responderá.

VIDA QUE SEGUE

Lúcia Irene Almeida Ferreira

Ainda carecia de colo materno,
quando um anjo sua mãe levou.
Em pouco tempo a primeira madraستا chegou.
Ironia do destino, essa também,
em menos de dois anos, para o céu voou.
Partidas, chegadas...
Segunda madraستا, rapidamente, o lugar ocupou.
A tenra idade impedia que na memória registrasse
e a malvada madraستا o lugar de mãe ocupasse.
Em ambiente hostil, sob tortura e açoite a menina cresceu.
Dez anos de idade, a professora compadecida decidiu,
por um ponto final naquele sofrimento infantil.
Verdade revelada, trauma pueril,
O martírio prolongou-se, quanta tristeza sentiu.
Vida que segue...
Na adolescência, no emprego foi morar,
outra professora o destino marcou,
moldando a personalidade,
mais determinada a pessoa ficou.
Namoro, casamento, desilusão,
Agora mulher, mãe ela não seria não.
Quatro anos depois o milagre chegou,
Numa tarde de janeiro, a esperança renovou
o choro recém-nascido, linda menina chegou.
Capricho divino, em outro janeiro chegava o menino.
Em maio, outra menina chegava e o trio completava.
Na religião, conforto encontrou,
toda ausência de amor, Deus curou.

Atualmente...

Mulher abençoada, três filhos e seis netos, quanta alegria!

Agora sua vida nunca mais será vazia.

Eu primogênita, em poesia registro,
sua biografia, como jamais ninguém tinha visto.

Modelo de mãe, mulher incentivadora,
graças ao seu amor e doação, agora sou vencedora.

Educadora Poeta

Luciana Maria



Luciana Maria de Vasconcelos Batista, quarenta e dois anos, mineira. Mudei para Franca ainda bebê e aqui resido desde então.

Sou casada com André Alves Batista há 20 anos e juntos temos três filhos: Lucas, Thiago e Marina.

Atuo como professora na rede municipal de Franca há 16 anos e professora da AJA há 5 anos. Minha grande paixão, além de sua família é lecionar. Me realizo não somente profissionalmente, mas também pessoalmente.

É na sala de aula que me torno mais humana.

Além da vocação como esposa, mãe e professora, participo assiduamente da Igreja Católica, sou uma pessoa de muita fé.

FILHO

Luciana Maria de Vasconcelos Batista

Receber essa dádiva
Foi como ser premiada
De uma hora para outra
Mãe eu me tornava.

Você chegava para mim
O mais lindo presente
Meu primeiro filho
Meu pingô de gente.

Pouco tempo depois
O segundo chegou
Mais um homenzinho
Que Deus me entregou.

Essa transformação
Me deu uma nova visão
Deixei de ser eu
Tinha mais que um coração.

Passado um tempo
Meu mundo ficou rosa
Veio minha flor
Minha menina amorosa.

Agradeço a Deus
A todo instante
E que ele os guarde
Onde meus olhos não alcancem.

Para Lucas, Thiago e Marina

Educadora Poeta

Lucinéia Eurípedes



Me chamo Lucineia Eurípedes Martins. Nasci em Franca em fevereiro de 1974, mas sempre residi em Cristais Paulista. Tenho um filho com dezessete anos. Sou formada no Magistério há vinte e quatro anos. Profissão linda que foi um dos desejos da minha mãe.

Ser professora torna a minha vida maravilhosa e abençoada.

MÃE, MINHA INSPIRAÇÃO

Lucinéia Eurípedes Martins

Era bem criança
Ainda não entendia nada da vida
Mas sempre observava
As dificuldades que a família enfrentava.

Minha mãe
Mulher de batalhas
Seus ensinamentos eternizava
“Filha, estuda, assim terá mais oportunidades”
“O diploma ninguém te rouba”

Quando já estava crescida
Entendi o sentido da vida
Determinada
Observando as dificuldades
E as lágrimas da minha da minha mãe
Misturadas ao seu suor
Meu coração se cortava.
Então a realidade compreendi...

“Mãe, não quero essa vida para mim”.

Agora entendo suas palavras
O magistério cursei
Minha vida transformei.

Mãe,
Minha admiração e respeito

Sempre será meu espelho.

Educadora Poeta

Margarida Morais



Sou Margarida Morais de Lima, nascida em 23 de junho de 1971, casada há vinte e um anos com Fernando Pasqual Xavier, mãe do Eduardo, dezenove anos e da Maria Fernanda com quatorze anos.

Cursei Magistério e Licenciatura em Química Industrial.

O magistério, ser professora é para mim viver a mágica de ensinar e aprender.

Me orgulho com todas as minhas conquistas, tanto as profissionais e pessoais. Sou responsável e zelo por tudo que cabe a mim. Orgulho do meu trabalho, da mãe, da esposa que sou e dos meus filhos.

Quando consigo conciliar uma atividade física com meus afazeres me sinto muito bem. Considero muitas coisas importantes na vida, muito mais o “ser” do que o “ter”. Luto para não deixar de ter o necessário, mas quero ser muito mais que o necessário.

Meu sonho é ver meus filhos formados, felizes e realizados profissionalmente.

Meu ideal é continuar aprendendo a cada dia, me tornando uma pessoa mais experiente, capaz e melhor.

MINHA INSPIRAÇÃO

Margarida Moraes de Lima

Muito linda
Vaidosa
Forte, feliz e equilibrada
Guerreira e cuidadosa
Mulher simples e muito amada.

Meus olhos se abriram
E logo a vi
Eu era apenas um pequeno neném
E desde aí já me inspirava
Nas muitas qualidades que ela tem.

Quando nem falava ainda
Com o meu olhar já à perseguiu
Essa guerreira que sempre lutou
Por toda a família
Uma estrela-guia.

Tornei-me uma pessoa digna,
Aprendi conduzida por ela
Tudo o que a vida designa
E o quanto ela pode ser bela
Sempre encontra bons conselhos.

Mulher sábia na sua simplicidade
Sejam crianças, jovens ou idosos
A todos
Tem o poder de trazer à calma.

Mulher forte que nas tempestades da vida
Nunca desistiu de continuar seu caminho
E com duas palavras:
“Tudo passa”
Seu exemplo reflete.

Mulher cuidadosa a começar pelo marido
Que com roupas limpas sempre devia estar
Ela dizia, que se aparecesse com vestes sujas
“Boa esposa não tinha”

Sempre fica a me agradar
Dessa frase jamais me esquecerei
Qualquer que seja a refeição ou o lugar
“O que está com vontade de comer?”

Cento e cinquenta quilômetros os separam
Mas todos dias
Para ela, tenho telefonado
E nossas almas se encontram
Mesmo eu não estando ao seu lado.

Aprendi de tudo com ela
Andar, me cuidar, não arrumar confusão.
A importância de estudar.

Meu sentimento é gratidão!

Até hoje muitas coisas ensina
E essa fala eu considero importante
“Vamos rezar?”
Ela sempre convida
Antes da despedida
A oração do viajante.

Uma mulher correta
Isso nunca deixou de ensinar
“Temos que zelar pelo nosso nome
E a verdade sempre falar”.

Sempre que estou ao seu lado
Por único amor sou envolvida
Seu olhar e sorriso
Sempre marcantes em minha vida

Mulher com marcas do tempo
em seu corpo e em sua mente
Com oitenta e seis anos
Sua voz ouço diariamente.

Seu nome é Maria da Conceição
Mãezinha querida
Que mora em meu coração.

Educadora Poeta

Maria Lúcia Ferreira



Sou professora do Ensino fundamental há onze anos e na Alfabetização de Jovens e adultos há seis anos. Me orgulho da pessoa que me tornei ao longo desta trajetória.

Durante o tempo em sala de aula pude ver inúmeros acontecimentos motivadores, aliás, este espaço é uma verdadeira oficina de inspiradoras vivências e experiências. Reinventamo-nos diante dos instigantes desafios.

Sempre gostei de escola, de sala de aula, de ler...

Vinda de uma pequena cidade do interior de Minas Gerais onde imperava a pobreza e dificuldades; cresci em meio às brincadeiras de rua e idas à pequena biblioteca da cidade. E esta é uma das boas lembranças que trago daquele lugar: já de tardezinha, beirando o anoitecer, lá ia a gente para a rua da pacata cidade, reunir os vizinhos e brincar de queimada, esconde-esconde, jogar peteca...

Saindo, passava na casa dos amigos da escola, e ia escolher um livro. Nossa como eles cheiravam! Sim, osso sentir o cheiro daqueles livros ainda vivos na lembrança. Era a fragrância da esperança, o aroma dos sonhos, o perfume da infância.

Era ali, sentada no chão ou numa cadeira dura que eu viajava para lugares longínquos, para lugares bonitos, felizes. Era ali que chorava junto com “Zezinho”, o “dono da porquinha preta”, ou com” Zezé, e seu pé de laranja lima “... e tantas outras pessoas e lugares. Eu era feliz nestas andanças, sem sair do lugar.

E de tantas vivências e experiências, de esperanças e de fé, de sonhos e realizações... Tornei-me professora.

VERÔNICA

Maria Lúcia Ferreira de Jesus

Minha inspiração... Este é o tema de tão feliz canção!
Em estrofes e versos quero uma homenagem te dedicar
Sei não ser suficiente; é fato; não tem como retribuir.
Mas quão grande é minha alegria em tal momento
Nestas linhas poucas sobre o teu valor refletir.

Se eu pudesse em palavras o teu amor descrever,
Em vocábulos conseguisse sua devoção expressar
Tantos sentimentos, valores e direcionamentos.
Que você mãe, sempre esteve a me inspirar.

Às vezes é difícil redigir, ou sobre tão boas memórias pronunciar,
Porém, desde cedo aprendi em você me espelhar.
Vendo em tudo sua dedicação, seu desvelo e atenção.
Em todo o tempo demonstrando compreensão.

Desde muito criança, sem nada do mundo saber.
Para ser mais exata, foi antes de nascer;
Pois foi a ti que Deus confiou: a sabedoria de me ensinar
O cuidado e a dedicação para me ver crescer.

Eu ainda me lembro, era pequena eu bem sei.
Mas tantas vezes a vi tão cedo da cama se levantar
Madrugando e no fogão, uma comida a preparar.
Era hora de sair de casa, ir à roça trabalhar.

Em um caminhão lotado, subia a se aventurar...
Se apertando daqui e dali, a procura de um lugar.

O destino? A plantação de café, o chão a adubar;
Era dali que o sustento e provisão para a família, ia tirar...

Do amanhecer ao pôr-do-sol, de segunda a sexta-feira.
Não tinha descanso, não tinha parada, a vida não era brincadeira.
No sábado encontrava seu descanso: lavando roupas e tirando poeira...
Era assim a sua vida, de abnegada entrega, sem demonstrar cansaço.

O tempo passa, vê os filhos crescer e do ninho sair.
Sofre calada a dor de vê-los em busca de sonhos, partir.
Porém, dentro do peito a esperança, acalenta a saudade:
Os filhos certamente terão na vida, oportunidade.
Qual será sua maior alegria, se não é vê-los todos,
Reunidos novamente, a sua volta, um dia.

No mundo tantas coisas a gente vivencia
Aprendemos com as frustrações, com as dificuldades,
Buscamos conhecimento, lutamos por dignidade,
Numa busca constante pela felicidade...
Estudamos, trabalhamos, rimos e choramos
Sonhamos, acreditamos, cansamos, descansamos...

Entretanto, num dia de afortunada meditação.
Os pensamentos bailam diante da feliz realização!
O coração se acalma frente a certeza inesperada,
Sim, compreendia que já tinha tudo que procurava,
A segurança sempre esteve nos braços de quem um dia me embalava;

E a gente só descobre depois de tantas andanças
Que bom mesmo é estar perto quem sempre soube plantar esperança;
E que por tudo passou, lutou e venceu! Sobreviveu, resistiu!
Sem perder a força, o amor, a paciência; sem perder a confiança.

A Deus elevo a minha prece, em fervente de oração,

Que Ele te guarde sempre à sombra de tuas mãos.
Que todos os seus dias sejam de paz e de contentamento
Que a alegria seja sua companheira em todos os momentos.

Educadora Poeta

Marilda Bernabé Pereira



Eu Marilda Bernabé Pereira Barbosa, nasci no dia 8 de janeiro de 1962 em Franca-SP, sou filha de Elísio Alves Pereira (professor do ensino fundamental) e Vicenta Bernabé Garcia Pereira. Meus pais tiveram sete filhos sendo seis mulheres e um homem. Aos dezenove anos me cansei com Antônio de Pádua Barbosa e depois de dois anos do enlace matrimonial chegou o meu primogênito (Giovanni Henrique), após três anos chegou o segundo filho (Jean Carlo), completando assim minha família. Meus filhos com o passar dos anos foram construindo suas famílias e hoje tenho duas noras e quatro netos.

Aos trinta e cinco de anos conclui o magistério na escola EETC em Franca/SP e no ano seguinte comecei a dar aula eventual do estado, ficando por seis anos, neste meio tempo fiz a curso de pedagogia na cidade de Barretos na Faculdade Soares de Oliveira. Prestei o concurso em Franca SP e em 2004 engracei-me como efetiva na rede municipal, passando a exercer o cargo de professora do ensino fundamental.

Minha profissão é muito prazerosa, pois me traz uma vivência de mundo em que posso me tornar uma pessoa melhor e com isso me orgulhando do ser que me tornei, tendo empatia, paciência, amor ao próximo, tranquilidade e disponibilidade para realização profissional e pessoal.

Na minha vida pessoal faço questão de estar sempre presente na educação de meus netos, pois assim vejo o desenvolvimento pessoal, cognitivo e espiritual.

Meu sonho é ver todos que estão em minha volta caminhar para uma vida de honestidade, sendo felizes com suas escolhas, sempre voltados para um olhar especial para o próximo.

O magistério para mim é algo especial onde me realizo como profissional e também como pessoa, me traz uma alegria profunda em plantar no coração dos alunos a sabedoria e um compromisso e transformar o mundo em que vivemos.

VOCÊ E EU

Marilda Barnabé Pereira Barbosa

Quando era pequenina
Lembro-me muito bem,
Papai pegava no colo
Cantava para dormir também!

Em seu rosto a gente via
O tanto que queria o bem,
Trabalhava com firmeza
Para conseguir o que tem.

Espelhando em sua profissão
Seus filhos quiseram trilhar,
Com a mesma dedicação
A arte de ensinar.

Com muita luta
Conseguiu nos formar,
Agora sou Professora
Graças a meu pai.

A sua bondade infinita
Sua generosidade
Foi para nos encaminhar.

Amor ele nos dava,
Confiança também,
Grandes aprendizagens
Guardadas para o bem.

Para minha profissão
Minha grande inspiração
Foi o exemplo de meu pai
Mostrando-nos o prazer
De ensinar, amar e respeitar.

Educadora Poeta

Marta



Encantar-se pela educação sempre permeou toda minha infância. Aluna dedicada, estudiosa e curiosa em aprender mais, adorava brincar de escolinha com minhas irmãs, como também imitar as apresentadoras de telejornais transmitindo notícias.

Nasci numa cidade do interior do Rio de Janeiro, em São Gonçalo. Aos cinco anos junto à minha família mudei para a cidade de Franca- SP, onde permaneço até os dias atuais. Tenho mais três irmãs, e uma delas é minha irmã gêmea: Márcia, a irmã que me inspirei para escrever a poesia: “Entre irmãs”.

Formei para o magistério na escola CEFAM. Uma escola específica na formação e aperfeiçoamento para futuros professores. Em seguida, fiz faculdade de Economia, no Uni- FACEF, tornei técnica em contabilidade pela ETEC- Centro Paulo Souza e logo após ingressei no cargo público como professora. E mais tarde iniciei a faculdade de Pedagogia pela Ead na UFSJ São João Del Rey.

Além de lecionar na Prefeitura de Franca, também dou aulas na rede municipal de Patrocínio Paulista/SP, na rede estadual de Franca e na Alfabetização de Jovens e Adultos - AJA.

Após iniciar na alfabetização de adultos, surgiu a oportunidade de publicar artigo e em livros. Em 2016, o artigo “A escolha pela docência” no site Museu da Pessoa; Em 2017, o relato “A arte de educar adultos”, no livro AJA - Histórias para contar; Em 2018, a poesia “Maria Luiza de Paula”, no livro Marias... As mulheres da AJA, e em 2019, a poesia “Caminhos” no livro Professoras em versos.

Sempre acreditei que devemos ter sonhos, mantê-los vivos e não deixar que se apaguem. Devemos procurar transformá-los em realidade.

Assim, por onde leciono, procuro acender os sonhos escondidos daqueles que a vida apagou.

Finalizo este breve relato de minha vida com este pensamento:

“O que faz andar a estrada? É o sonho. Enquanto a gente sonhar a estrada permanecerá viva. É para isso que servem os caminhos para nos fazerem parentes do futuro.” Mia Couto.

ENTRE IRMÃS

Marta Caramori

Nos versos deste poema
Trago um pouco do amor,
Dos exemplos e dos valores
Que minha Irmã gêmea me passou

Nascemos juntas, bem unidas
A infância toda, adolescência,
Juventude e a fase adulta,
Para minha alegria.

Brincadeiras, gargalhadas e diversão
Desacordo, desavenças e discussão...
Fez parte de nossas vidas
Todas essas experiências
Que as trago em primeira mão.

Irritá-la era também
A minha diversão,
Mas quando ela entristecia:
Eu não gostava não!

Fomos crescendo e compartilhando
Experiências e muitos encantos.
Momentos do dia a dia
Que sempre juntas estar podia:
Conhecimentos, viagens e distração,
Esporte, cultura e religião.

Risos e travessuras

Medos e segredos
Rasuras e escrituras
Que deixaram marcas profundas.

Dores e amores
Incertezas e fraquezas
Nas horas que eu precisava
Era ela quem me afagava.

Admiração é a palavra que explica
A sua garra e determinação
Mulher de fibra e de atitude
Ela é minha inspiração!

Todos um dia crescem
E cada um para o lado segue
Mas o exemplo sempre fica
E isso sim, a gente replica!

Minha irmã, alma gêmeas
Meu doce e eterna amiga
A quem sempre serei grata
Do seu amor, de sua marca
Que deixou em minha vida!

Educadora Poeta

Michela Cristina Vergara



Meu nome é Michela Cristina Vergara Gomes, nasci na cidade de Franca/SP em 19 de agosto de 1976, lugar que cresci, me formei, tive meus filhos.

Venho de uma família linda, onde a união sempre foi nossa marca, somos três irmãs e meus pais sempre foram e ainda são os maiores exemplos e incentivadores dessa união. E é nesse ambiente que crio meus filhos, a Maria Carolina de dezenove anos e o Carlos Eduardo que está com quinze anos, eles são meu tudo, minha dedicação dia e noite para ter o sorriso deles presente.

Me formei em Ciência da Computação em 1999, carreira que segui por alguns anos, mas faltava alguma coisa, não estava feliz, não estava completa, buscava algo que pudesse trazer sentido e esse algo veio em uma oportunidade de cursar Pedagogia.

Abracei essa oportunidade, mas também me amedrontei, veio a dúvida, porém, o incentivo e apoio da minha família novamente foram determinantes e assim enfrentei mais esse desafio e já no primeiro dia de aula uma alegria imensa invadiu o meu ser, estar naquele ambiente e me imaginar dentro de uma sala de aula me inspirava. Agarrei-me a esses sentimentos e formei, sim, professora. Seis meses mais tarde eu já estava em sala de aula, quanta alegria, que sensação maravilhosa, a resposta às minhas orações veio rapidamente.

Atualmente confirmo essa paixão diariamente ao pisar na escola, ao carregar meus materiais, ao me deparar com os tantos olhinhos me fitando ansiosos pelos ensinamentos do dia. Sei que nasci para ser professora, acredito que foi esse o dom que nosso Criador me deu e sei do meu compromisso com cada aluno, com cada família que a mim confiam seus filhos e assim sigo, dia a dia respirando gratidão a Deus pela oportunidade dada, assim sigo abrindo um largo sorriso todas as vezes que respondo a pergunta “qual sua profissão?”

O magistério para mim é motivo de muito orgulho, é o que traz o sentido ao que faltava, é a resposta de muitas noites de oração!

LENI

Michela Cristina Vergara Gomes

Muitas pessoas me inspiram
Mas uma é especial
Aquele que inspira
E muito me encanta.

Quando abri os olhos
Ela estava ali
Senti o coração dela
Bater bem juntinho ao meu
Quanta força e garra me transmitiu
A partir dali, o destino para sempre nos uniu.

Olhos vivos, espertos, radiantes
Um azul sem igual
Irradiam luz e fé
Mas que também se enfurecem perante a desarmonia
Para ela, família precisa ser unida!

Sorriso largo
Esbanja simplicidade, humildade
Honestidade

Sabe amar
Conhece como ninguém
O significado das palavras
Amor, moral e ética!

Os sonhos de Leni?

Ver os netos bem encaminhados
Felizes e realizados.

Acolhe a todos
Ama desmedida e incansavelmente

Que orgulho sinto desta mulher
De toda sua história
De toda sua trajetória

Sabe que nada vem de graça
Por isso não mede esforços
Busca,
Sonha,
Sua luta é incessante

Seus ensinamentos me guiam
Seu exemplo me edifica

Mulher especial
Que carinhosamente
Me chama de filha
E eu, orgulhosamente
A chamo de mãe!

Educadora Poeta

Miriam Alves de Lima



Meu nome é Miriam Alves de Lima, nasci no dia 26 de junho de 1982, na cidade de Franca/SP, mas passei a maior parte da minha infância na cidade de Claraval- MG. Sou casada e tenho três filhos lindos, sou professora há oito anos na Prefeitura de Franca e sou dona também.

Amo o que faço. Meu maior sonho é ver a paz reinar no mundo. O magistério para mim é uma aprendizagem recíproca, ensino e muito aprendo.

ADÉLIA, MINHA INSPIRAÇÃO

Miriam Alves de Lima

Em uma cidade tranquila
Lá nas Minas Gerais
Tive uma infância feliz
Que não esqueço jamais.

Mas o tempo foi passando
Surgindo muitas dificuldades
Das boas lembranças da infância
Só se restaram saudades.

Diante de tantas incertezas
Do presente e do futuro
A vida foi perdendo a beleza
E o que era claro ficou escuro.

Foi aí que comecei
A minha mãe observar
Na sua força me inspirei
Ao sair cedo para trabalhar.

Sua sabedoria me encorajava
Quando eu pensava em desistir
Ele sempre me falava
“Levante-se ao cair”.

E quando nas dores desse mar da vida
Volto a me afogar
No teu colo busco refúgio
E consigo descansar.

Pelas tuas orações
De muitas já me livre
Quando fiz minhas opções
E seus conselhos não escutei.

Mãe, se seria essa tua missão
Você então a cumpriu
Pelo seu exemplo de vida
Sua filha progrediu...

Educadora Poeta

Raquel Cristina Sales



Raquel Cristina Sales Silva é filha de Euripedes Sales e Lourdes Gimenes Palenciano Sales. Nasci em Franca- SP aos dias nove de setembro de 1971. Sou casada desde 2001, tenho dois filhos.

Sou graduada em Pedagogia pela Universidade de Franca e pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Facon. Estou sempre estudando, já realizei vários cursos na área da Educação.

Professora na Prefeitura de Franca desde 2003. E comecei a lecionar na Alfabetização de Jovens e Adultos neste 2020. Com certeza, uma das experiências mais gratificantes.

Tenho minha profissão mais bela de todas, me dedico ao magistério. Ensino crianças e adultos. Oriento estudantes no despertar de suas ideias, saberes e potencialidades. E jamais deixarei de aprender com todos eles.

Sou curiosa, tenho fome de saber, isto faz com que eu nunca me canse de querer aprender e conhecer.

PAIS VERDADEIROS TESOUROS

Raquel Cristina Sales Silva

Pessoas mais que especiais
Raras como uma orquídea
Delicadas, cheirosas.
Cada uma com seu jeito de ser.

Amor de pais que educa.
Que mostra o certo e o errado.
Prepara os filhos para o presente e futuro.

Sem prejudicar o próximo.
Respeitando a opinião,
De quem quer que seja
Trabalhando duro sem ao menos reclamar
Muitas vezes dias e noites
Para oferecer o melhor.

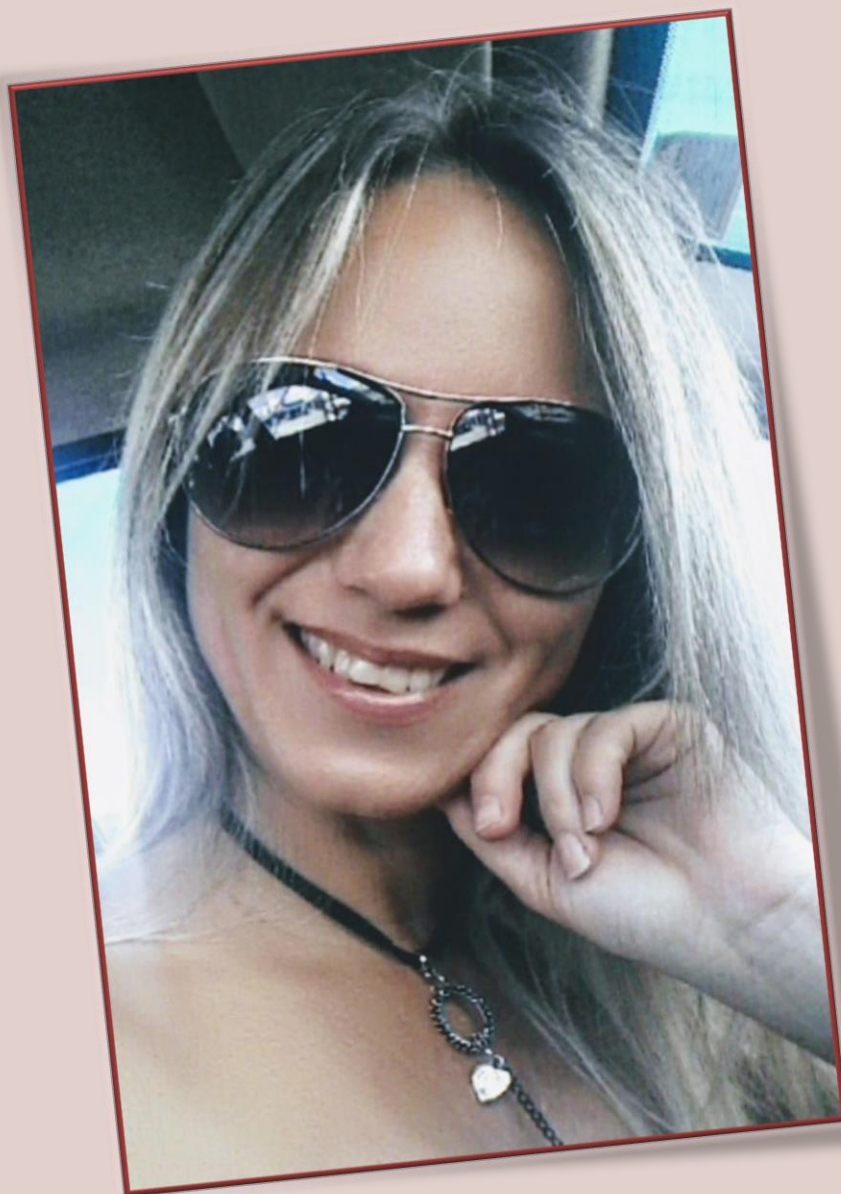
Só tenho a agradecer
Por ter dedicado os dias
Que muitas vezes abdicaram,
Para cuidarem e educarem seus filhos.
Eu e minhas irmãs
Nos tornamos pessoas dignas,
Pois exemplo nunca não nos faltou.

Pais que mostram que família
Tem que ser unida nos bons momentos,
E mais ainda nos momentos ruins
Um amparando o outro
Sem ao menos mostrar angustia ou desânimo.

Espero que eu seja exemplo
Para os meus filhos,
Mostrando o que realmente,
É o amor sentido e demonstrado pelos pais.

Educadora Poeta

Renata Aparecida



Renata Aparecida de Almeida. Sou professora há quinze anos, sempre gostei de alfabetizar. Amo meu trabalho na Alfabetização de Jovens e Adultos, é um desafio constante, onde ensino e aprendo também.

Enfrento como uma missão, pois ajudo pessoas em seus sonhos e projetos de vida. Sei que posso transformar vidas e isto me faz muito bem.

VIDA

Renata Aparecida de Almeida

Eu lhe admiro,
És tão bela!

Perfeita no que faz!

Nos permite
Ver e viver tantas coisas ...
Muitas inesquecíveis.
Outras, simples, mas incríveis!
Como ver um pôr do sol.
A cor do céu, do mar.
Impossível não se encantar!

O vento que sopra,
Nos toca.

A noite que surge,
O céu estrelado,
Tão cheia de mistérios.
É um encanto.

A lua com a sua beleza
Alcança uma imensidão.
Ilumina caminhos,
E acalma o coração.

As flores e as suas
cores.

Os amores que nos alegram!

O arco íris que corta o céu...

A chuva que cai,
Que vem e que vai...

Eu admiro a vida!
Que proporciona tudo isso
E muito mais...

Somos instantes.
Viva!
Pois a vida é assim,
Surpreendente.

Educadora Poeta

Roseli Aparecida Barcelos



Nasci em vinte e seis de outubro de 1963, na cidade de São Joaquim da Barra/SP. Sou casada, mãe de dois filhos, tenho uma nora, um genro e um neto. Minha família, meu bem maior.

Fiz Magistério e depois Pedagogia.

Sou uma mulher persistente, trabalhadora, carismática e amo meu trabalho. Gosto de cozinhar, viajar, ir ao cinema e artesanato. Sonho em conhecer a Europa e ver minha família realizada e encaminhada.

O Magistério para mim é dedicação, aprendizado, amor, mas muito amor.

MULHER FORTE

Roseli Aparecida Barcelos Rodrigues Stefani

Mulher forte!

Por ter me dado a vida, amor e educação.
Tenho orgulho, muito a agradecer,
E poder retribuir pela pessoa que hoje sou.

Mulher forte!

Mãe e rainha
Quatro filhos criou.
Honestas, amáveis e batalhadoras.
Cabelos brancos
E linhas de expressão.
Que mostra uma vida de superação.

Mulher forte!

Um sonho seu não realizado.
De ser professora, ficou no passado.
Que em mim foi concretizado.

Exemplo de muitas conquistas.

Motivo de nosso amor,
Por ser por ti, amados.

Educadora Poeta

Roza Maria Silva



Meu nome é Roza Maria Silva, nasci no dia dez de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e um, na cidade de Pimenta, Minas Gerais.

Sou a quinta filha de nove irmãos, uma família da qual tenho orgulho de ter nascido e fazer parte. Tenho seis irmãos e duas irmãs. Meus pais eram muito simples e dedicaram suas vidas a estes nove filhos. Fizeram o que podiam e um pouco mais para que todos nós fossemos felizes. Me emociono ao falar deles.

Sou bem casada, tenho dois filhos e dois netos que amo incondicionalmente. Minha família, meu mundo.

O conhecimento me encanta, fiz Magistério, Pedagogia e Pós-Graduação em p Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia. Sou dedicada e comprometida com tudo que faço.

Trabalho na Alfabetização de Jovens e Adultos e na Caminhar. Alfabetizo crianças, jovens e adultos com algum tipo de deficiência. Me realizo e amo alfabetizar. Ver uma pessoa lendo, sabendo que ajudei com meu trabalho me motiva a seguir em frente; é gratificante saber que ganho meu sustendo ajudando pessoas.

Tenho muitos sonhos e um deles é realizar outros cursos na área da Neurociência e melhorar cada vez mais o meu trabalho.

O magistério para mim é sinônimo de realização. Se eu tivesse que voltar ao tempo e escolher uma profissão, não pensaria duas vezes, escolheria novamente ser professora.

Sinto-me plenamente satisfeita com a carreira que escolhi, porque amo o que faço.

MINHAS INSPIRAÇÕES

Roza Maria Silva

Em minha vida muitas pessoas me inspiraram
Quando criança meus pais me encantavam
Com nove filhos nunca deixaram nada faltar
Trabalhavam muito para dos seus filhos cuidar e educar.
Carrego em mim estes modelos como lição
Com muita gratidão e admiração.

Na adolescência meu irmão mais velho era minha luz
Eu o via como uma estrela, que dá norte e conduz
Tudo que ia fazer me lembrava do que ele iria dizer.
A estudar, muito me incentivou até mudou o meu querer.

Meu pai era homem sério muito sistemático, não desobedecíamos
Mas a este irmão sempre recorríamos,
Pois sabíamos que a ele, meu pai iria atender e aí a consagração
Recordo-me deste tempo com muita afeição.

Na escola a professora de Ciências me fez escolher a profissão
Era alegre divertida tratava a todos com muito carinho e devoção
Mas ensinava a todos com muita eficácia
A professora Fátima lecionava com toda perspicácia
E despertava em mim o desejo de ser uma professora com esta sabedoria
Às vezes me pergunto se passo a meus alunos um pouco desta alegria.

Hoje, minha família é minha grande inspiração
Meus filhos, netos e o meu marido, tenho muita gratidão,
Pois sempre me incentivam,
Não me deixam sentir o cansaço

Quero sempre mais e eles estão comigo, preenchendo todo espaço.
Mas também tem aqueles que passam por nós e nos deixa admiração.
Aqueles colegas, que comigo enfrentam a grande missão
Todas trabalham com muita dedicação
A todos deixo aqui a minha eterna gratidão.

Educadora Poeta

Rita Mozetti



Sou a Rita, filha do Edno e da Edith, irmã da Regina e do Paulo. Madrinha do Alexandre, Angélica e Miguel.

Sou a Rita, a esposa do Aluízio, mãe da Isabella e da Rafaella.

Sou a Rita professora, mente inquieta, inventora, pesquisadora, estudiosa, família, inovadora, respira educação e que é “fazedora de coisas”.

Sou a Rita da Escola Pública, da Escola Municipal e da Pedagogia.

Sou Rita a Professora ou a Professora Rita?

Sou a Rita que escreve, que realiza, que sonha, que é persistência e resiliente.

Sou a Rita que adora o Rio, Ubatuba, Aparecida e deseja, em breve conhecer a Itália.

Sou a Rita que adora “Sapato Velho” e de “Pegar um Ita no Norte”.

Sou a Rita das orquídeas, das corujas, do tigre e das borboletas.

Sou a Rita que ama literatura, cria projetos e planta até pé de livro.

Sou a Rita de Franca que nasceu em dezesseis de novembro de 19... e alguma coisa.

Sou a Rita aquela que... Sabe aquela? Aquela que você ouve falar por aí. Sou essa Rita, mas só eu a conheço de verdade.

VOCÊ ESTÁ EM TUDO

Rita Marta Mozetti Silva

Você está...

Na minha inspiração.

Na saudade que sinto

No meu dia a dia

No meu trabalho

Na minha fé

Na novena de Santa Rita

Nas minhas crenças e valores

Nos meus exemplos e ensinamentos

Nas minhas dificuldades, medos e fragilidades

Na minha aparência

Nas minhas palavras

Nos pés inchados

Naquela dor que sentia e no sangue que escorria

Descendo a rua com uma sacolinha de supermercado com a “mistura” do dia.

Na máquina de escrever

Na corrente com meu nome

Na viagem ao Rio

Nas visitas à Aparecida.

Você está...

No cheiro que ainda sinto

Nas suas mãos cheias de pintinhas

Na Pele flácida

No anel que dei

No esmalte roxo... o último que usou.

No olhar ora longe, ora tão perto de mim.

Nas suas saudades e lembranças

Nas pessoas que você amava
No Aluízio, na Isabella (sua afilhada) e na Rafaella.
No dia em que me mudei de casa, ainda a vejo acenando no portão da antiga casa.
Na minha infância, nos contos de fadas, nos livros e no Menino da Porteira.
No pé de jabuticaba
Nos seus crochês
Nas revistas de novelas
Na sua frágil audição
Na sua timidez, nos descontentamentos e decepções
Nas suas alegrias.
Nas histórias que sempre contava: como escolheu minha madrinha, o motivo do meu nome, seus estudos no Colégio de Lourdes, o amor e o casamento com o “Marimbondo” ...

Você está...
Quando alguém me chama de professora
Nas minhas conquistas
Nos meus sonhos,
Você acreditava em mim.

Queria sentar um pouquinho com você
Contar tudo que vem acontecendo comigo
Ouvir seus elogios, ver seu sorriso
Mas também me desculpar e te escutar...
Como foi sua ida?
E se tivesse vindo para casa?
Era mesmo o momento de ir embora?
Como está tudo aí?
E dizer que somos muito parecidas.

Você está na simplicidade, na humildade
No ser e não no ter.
No ouvir e quase nunca falar
No se ausentar para não incomodar.

No fazer o outro feliz, mesmo que custasse a sua própria felicidade.

Como não me inspirar?

Mãe, você está em mim, em tudo e no amor que sinto por Nossa Senhora Aparecida.

Educadora Poeta

Silvana Garcia Rodrigues



Me chamo Silvana Garcia Rodrigues de Melo, nasci dia 5 de junho de 1963 na cidade de Franca. Sou filha de Luís Garcia Rodrigues e Maria Aparecida Rodrigues. Me casei aos dezenove anos de idade na cidade de Itirapuã, no dia 26 de março de 1983. Tenho duas filhas Talita e Mariana e três netos: João Victor, Luís Miguel e Marina que são as alegrias da minha vida.

Só conclui meu curso de Magistério depois de algum tempo de casada, no ano de 1986, logo que terminei já comecei a lecionar. Depois de muitos anos em 1990 me matriculei na Universidade fazer o curso de Matemática que conclui em 1994, mas não trabalhei como PEB II.

Em 2013 ingressei na Prefeitura de Franca como professora efetiva e em 2016 me aposentei como Professora Estável do estado de São Paulo, onde lecionava na escola Caetano Petráglio em Franca.

O magistério sempre foi minha grande paixão desde criança tinha o desejo de ser professora, ficava admirada e encantada com o trabalho e a dedicação dos meus professores: Dona Celia, Senhor Domingos e durante minhas brincadeiras de escolinha. Eu imitava meus professores. No meu faz de conta, sempre fui professora.

Quando realizei meu sonho de me formar e poder estar dentro de uma sala de aula com meus alunos foi uma emoção inexplicável.

Tenho outra paixão que é cozinhar, quando não estou na sala de aula estou na cozinha fazendo algum prato ou quitute. Estou com vontade de fazer um curso de gastronomia e assim, concluir mais um sonho.

PAI

Silvana Garcia Rodrigues de Melo

Luís, o Garcia, o Espanhol
Homem guerreiro, especial e valente
De manhã já ia para o batente
Trabalhava incansável, até o pôr do sol.

Amado, amigo e protetor
Ele sempre me ensinou
Não devemos aprender
Com sofrimento e dor.

Homem temido por sua seriedade
Mas seu coração era de ouro
Eu fiz dele um exemplo
De exemplo de vida vindouro

Sempre foi minha inspiração
A buscar, na vida, realização
Trabalho leal e honesto
Foi, de todos os dias, a sua grande lição

Quando partiu de volta ao Pai
Dor imensa senti no coração
Voltava, para os céus, o menino
Grande homem, para mim, infinito.

Até breve, amigão!

